



Universidade Federal do Ceará
Instituto de Cultura e Arte

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre

1. Identificação		
1.1. Unidade Acadêmica: Instituto de Cultura e Arte		
1.2. Curso(s): Comunicação Social - Jornalismo		
1.3. Nome da Disciplina: Relações étnico-raciais e africanidades		Código:
1.4. Professor(a):		
1.5. Caráter da Disciplina: () Obrigatória (x) Optativa		
1.6. Regime de Oferta da Disciplina: (x) Semestral () Anual () Modular		
1.7. Carga Horária (CH) Total: 64ha	CH Teórica: 64h/a	CH Prática:
2. Justificativa		
<p>Diante da promulgação da Lei 10.639/2003, que institui a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afrobrasileira na educação básica, torna-se relevante, na instância do ensino superior, aprofundar tais conhecimentos com vistas a compreender a importância dessa herança cultural para a formação da sociedade e do povo brasileiros. Contribuindo assim para a superação de distorções discursivas que fomentam o preconceito de raça dado o desconhecimento de nossas próprias origens étnicas e para a autoestima dos negros no Brasil contemporâneo.</p>		
3. Ementa		
<p>Principais aspectos da história da África desde a colonização à sua emancipação. A diáspora dos povos africanos para o Brasil. A formação dos quilombos no Brasil. A condição da população negra emancipada no Brasil do século XIX e início do século XX. A cultura afrodescendente na contemporaneidade. Movimento negro no Brasil. A Lei 10.639/2003, o regime de quotas e as medidas de superação do discurso de preconceito racial.</p>		
4. Objetivos – Geral e Específicos		
Geral:		
Reconhecer a influência negra africana na formação do Brasil, nos aspectos econômicos sociais e culturais da colonização até a contemporaneidade.		
Específicos:		
Conhecer a história do continente africano desde a era colonial até a independência.		
Identificar as forças políticas, econômicas e culturais que ocasionaram a diáspora dos negros africanos para o Brasil.		

Conhecer as resistências à escravidão na organização dos quilombos e entender como se deu a inserção do negro livre na sociedade brasileira do século XIX.

Discutir as lutas do movimento negro a identidade cultural do negro no Brasil.

Analisar políticas públicas de afirmação da identidade negra no Brasil e discutir os efeitos da Lei 10.639/2003 e do regime de cotas nas universidades.

5. Descrição do Conteúdo/Unidades

Carga Horária

Unidade 1: Sistema de Colonização da África e Independência

1.1 África: divisão política

1.2 Colonização da África: colonizadores e colônias

1.3 A influência da natureza sobre a organização africana

1.4 O imaginário europeu sobre a África

1.5 As nações independentes e o difícil caminho para o desenvolvimento

1.6 A África livre e saqueada

Unidade 2: A escravização no Brasil e seus efeitos

2.1 - A diáspora para outros continentes

2.2. A formação de quilombos no Brasil e seus reminiscências no Ceará

2.3 - O negro na sociedade brasileira do século XIX

Unidade 3: O movimento negro

3.1 - A diversidade cultural negra: dança, religiosidade, culinária, língua e literatura.

3.2 - O movimento negro e a construção de uma identidade cultural negra no Brasil

3.3 - O negro no processo constituinte (1987-8)

3.4 - A intelectualidade negra

Unidade 4: Políticas afirmativas

4.1 Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana

4.2 Sistema Racial de Cotas

4.3 Projetos de políticas afirmativas para o século XXI.

6. Metodologia de Ensino

Exposição dialogada, Aula expositiva, Leitura e discussão de textos dirigidos, Exibição de vídeos e áudios para interpretação em sala de aula, Exercícios práticos e Atividades extraclasse

7. Atividades Discentes

Participação nas aulas, trabalhos dirigidos, leituras e resumos de textos.

8. Avaliação

Frequência e participação nas aulas, Trabalhos individuais, Trabalhos em equipe, Prova, Vídeo arte de conclusão da disciplina.

9. Bibliografia Básica e Complementar

Básica:

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>.

DEL PRIORE, Mary & VENÂNCIO, Renato Pinto. Ancestrais: uma introdução à história da África. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

HERNANDEZ, Leila Leite. A África na sala de aula: visita à história contemporânea. São Paulo: Selo Negro, 2005.

Complementar:

ALBERTI, Verena; PEREIRA, Amilcar Araújo. [Orgs.]. Histórias do movimento negro no Brasil: depoimentos ao CPDOC. Rio de Janeiro: Pallas; CPDOC-FGV, 2007.

COSTA e SILVA, Alberto. A enxada e a lança: a África antes dos portugueses. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992.

DAVIS, D.J. Afro-brasileiros hoje. São Paulo: Selo negro, 2000.

GIORDANI, Mário Curtis. História da África: anterior aos descobrimentos. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1985.

HISTÓRIA Geral da África. Brasília: Unesco: Ministério da Educação: Universidade Federal de São Carlos. 8 V. LOPES, Nei. Enciclopédia brasileira da diáspora africana. São Paulo: Selo Negro, 2004. _____ . História e cultura africana e afro-brasileira. São Paulo: Barsa Planeta, 2008.

LOPES, Vera Neusa. Quilombos brasileiros: aprendendo sobre a história e a cultura de comunidades negras. Revista do professor, Rio Pardo-RG, v. 20, n. 94, p. 5 - 9, 1. 2004.

LOPES, Nei. História e cultura africana e afro-brasileira. São Paulo: Barsa Planeta, 2008.

MARTINEZ, Paulo. África e Brasil: uma ponte sobre o Atlântico. São Paulo: Moderna, 1992. MATTOS,

MUNANGA, kabengele; GOMES, Nilma Lino. O Negro no Brasil de Hoje. - São Paulo: Global, 2006.

TERUYA, Teresa Kazuko. História Afro-brasileira. Revista do professor, Rio Pardo-RG. v. 24, n. 95, p. 19 - 24, 1. 2008.

SILVA, André Marcos de Paula e. História e cultura afro-brasileiras. 2. ed. Curitiba-PR: Expoente, 2008.

VISENTINI, Paulo G. Fagundes; RIBEIRO, Luiz Dário Teixeira; PEREIRA, Analúcia Danilevicz. [Orgs.]. Breve História da África. Porto Alegre: Leitura XXI, 2007.